

CUIDADOS PRESTADOS POR ENFERMEIROS(AS) AOS PACIENTES INFARTADOS

Raiane Gil do Santos¹; Vallérya Nicolle Silva Carvalho²; Thaila Maria Paz dos Santos³; Rose Manuela Marta Santos⁴.

¹Bacharel em Enfermagem (FAMAM), FAMAM, raianegil@hotmail.com; ²Graduanda em Enfermagem (FAMAM), FAMAM, vallerya_nicolle@hotmail.com; ³Graduanda em Enfermagem (FAMAM), FAMAM, thai_maria@hotmail.com; ⁴Doutora em Ciência da Saúde (UESB), FAMAM, rmms9@hotmail.com.

As doenças cardiovasculares são patologias que acometem os vasos sanguíneos e o miocárdio. Essas doenças são vistas como a principal causa de morte no mundo e o infarto agudo do miocárdio é a primeira causa de mortes no Brasil. Por conta disso, os(as) enfermeiros(as) devem estar preparados para prestarem cuidados que vão desde a prevenção até o atendimento hospitalar. É preciso que os profissionais de enfermagem possuam conhecimentos necessários para reduzir o número de morte e complicações por infarto. Assim, o objetivo desta pesquisa é apontar os cuidados dos(as) enfermeiros(as) frente ao paciente infartado. Trata-se de um estudo descritivo e de caráter qualitativo, realizado com 10 enfermeiros(as) que atuam em instituições hospitalares da Bahia e foram encontrados por meio da técnica *Snowball Sampling*. A coleta de dados ocorreu do mês de abril até maio de 2021. Utilizou-se um questionário *online* contendo questões objetivas e discursivas. Após a transcrição, os dados foram analisados a partir da técnica de conteúdo de Minayo. Esta pesquisa obteve parecer favorável do Comitê de ética em Pesquisa sob o número: 4.658.444 e CAAE 44737521.3.0000.5025. A partir da análise das falas dos participantes foi possível observar que os cuidados a um paciente infartado perpassa por instituição do repouso absoluto, atendimento imediato, monitorização, realização de eletrocardiograma, de punção venosa e administração de medicamentos e de oxigênio suplementar, bem como coleta de exames laboratoriais e controle de sinais vitais. O(a) enfermeiro(a) do setor também é responsável por realizar o encaminhamento para procedimentos hemodinâmicos, como cateterismo e angioplastia, além de prestar assistência no período pós-procedimento. Outro ponto que foi ressaltado é que quando o paciente encontra-se na janela terapêutica e é elegível para o tratamento com trombolítico, o(a) enfermeiro(a) deve ter uma atenção redobrada e prestar uma assistência ainda mais rigorosa, visto que, esse paciente pode ter uma mudança hemodinâmica brusca. É necessário que o profissional da enfermagem não esqueça de fornecer apoio e conforto para o seu paciente, pois ele está passando por um momento muito delicado. Portanto, pode-se dizer que o(a) enfermeiro(a) é um profissional de destaque para realizar o processo de cuidado com o cliente em infarto agudo do miocárdio. Dessa forma, percebeu-se a oferta de uma assistência sistematizada através de diagnósticos e intervenções de enfermagem referentes às necessidades de cada paciente. Além disso, cuidados com a ambiência, isto é, com influências externas como iluminação, sons e temperatura, reduzindo o estresse e contribuindo para o tratamento. E, dentre os cuidados observou-se também a importância da vigilância a todos os sinais de alterações.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Monitorização Hemodinâmica. Doenças Cardiovasculares.